

PSICOMOTRICIDADE E DESENVOLVIMENTO: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lucas Coelho de Lima¹
Beatriz Meireles Waked de Holanda²
Brenno Eloy da Cunha Maribondo³
Victoria Isabella Rodrigues Silva⁴
Andréia Dutra Escarião⁵

RESUMO

O presente artigo trata-se de um recorte do projeto de extensão Psicomotricidade e Desenvolvimento: um projeto de intervenção com crianças da Educação Infantil, com o objetivo de trabalhar aspectos psicomotores por meio de atividades lúdicas, nessa etapa. Para tal, utilizamos os conhecimentos advindos da psicomotricidade no contexto educacional, destacando a ludicidade, tendo como referência, Alves (2016) Costa (2010), Fonseca (2004), Cunha (2016), entre outros. Para cumprir os objetivos do projeto em meio ao isolamento social, devido a pandemia da Covid-19, foi desenvolvido Guias de Atividades Lúdicas que abordam diversas temáticas relacionando-se com os pressupostos da psicomotricidade e da psicopedagogia, visto que esta última apropria-se de conhecimentos interdisciplinares em sua prática. O projeto encontra-se em andamento, por esse motivo os resultados aqui divulgados se encontram em fase de análise, porém, salientamos desde já, através de estudos teóricos, a importância das práticas psicomotoras no desenvolvimento físico, social, emocional e afetivo das crianças, principalmente na Educação Infantil.

Palavras-chave: Psicomotricidade, Criança, Ludicidade, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é um recorte do projeto de extensão intitulado Psicomotricidade e Desenvolvimento: um projeto de intervenção com crianças da Educação Infantil, aprovado pelo Departamento de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Buscamos instrumentalizar os alunos do curso de Graduação em Psicopedagogia acerca das

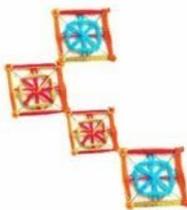
¹Graduando do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal - UFPB, lucasedelima270@hotmail.com ;

²Graduanda do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, biawakedm@gmail.com

³Graduando do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, brenno.elay.cunha@hotmail.com ;

⁴Graduanda do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, vicbella16022001@gmail.com ;

⁵ Professor orientador: Pedagoga, Psicóloga, Doutora em Linguística, Mestre em Educação, Especialista em Psicopedagogia, Especialista em Psicologia da Infância e da Adolescência. Professora da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, aescario@gmail.com .



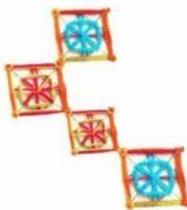
contribuições da psicomotricidade na intervenção psicopedagógica de crianças na educação infantil. Como forma de atender os nossos objetivos de favorecer o desenvolvimento pleno da criança e contribuir com a aprendizagem, foi necessário fazer uma reformulação nas nossas ações devido à pandemia da Covid19, assim, optamos por desenvolver guias de atividades lúdicas, baseados em pressupostos teóricos da psicomotricidade que se apresentam como fundamentais para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil, em seus aspectos cognitivos, motores, sociais e afetivos. Por se tratar de um projeto de extensão, o trabalho realizado justifica-se na integração da comunidade à universidade, na formação técnica e cidadã dos estudantes e pela produção e difusão de novos conhecimentos sobre a relação estreita entre psicomotricidade, psicopedagogia e aprendizagem.

A Psicopedagogia, por se tratar de um estudo com caráter interdisciplinar com o objetivo de compreender o processo de aprendizagem, busca por meio de diferentes metodologias auxiliar o aprendiz em sua formação social, intelectual, afetiva e motora. Utilizamos aqui os conhecimentos da Psicomotricidade e como esta pode auxiliar no processo de aprendizado no contexto da Educação Infantil e no desenvolvimento da criança.

Além disso, tanto a psicopedagogia como a psicomotricidade possuem caráter preventivo e interventivo, visto que os elementos psicomotores são facilitadores no processo de aprendizagem. Segundo Costa (2010), ambas dão destaque às dimensões objetivas e subjetivas que estão entrelaçadas no aprender. Dito isso, compreende-se a importância de ações psicomotoras na educação infantil, pois, nesta idade, as crianças possuem muitas habilidades a serem desenvolvidas, necessitando de estímulos e mediação para aprimorá-las, prevenindo limitações no processo de desenvolvimento que dificultam o acompanhamento das atividades curriculares.

METODOLOGIA

Inicialmente o projeto de extensão foi idealizado para ser uma pesquisa-ação realizada na Escola de Educação Básica da UFPB de forma presencial, porém com a disseminação da COVID-19, a necessidade de um isolamento social e a interrupção de atividades presenciais, o projeto aqui citado passou por modificações relacionadas às aplicações e metodologia utilizada. Sendo assim, foi desenvolvido pelos estudantes de psicopedagogia, por meio de



ferramentas digitais e de forma remota, guias de atividades lúdicas, com base na psicomotricidade, para serem enviados às famílias das crianças da Educação Infantil, de duas escolas em João Pessoa.

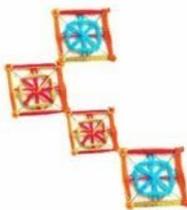
Participam deste projeto duas professoras orientadoras, um aluno bolsista e dez alunos voluntários que, em conjunto, debatem, aprendem e constroem conhecimento sobre o desenvolvimento psicomotor de crianças na perspectiva da Educação Infantil. As ações são desenvolvidas através de encontros remotos semanais, usando o Google Meet para a realização de leituras e análises de artigos científicos, livros, apresentação de experiências, e debates que fundamentam as nossas atividades em pressupostos teóricos de Psicomotricidade e Psicopedagogia, além das contribuições de outras áreas, como a pedagogia, fonoaudiologia, sociologia, educação física, entre outros.

O objetivo do grupo ao desenvolver tais guias de atividades lúdicas é proporcionar às crianças atividades que trabalhem a psicomotricidade, contribuindo para o desenvolvimento integral, realizar uma troca de experiências e conhecimentos entre os discentes de Psicopedagogia e os professores que atuam na Escola de Educação Básica da UFPB, além de repassar conhecimentos para a comunidade e para os pais, através das temáticas trabalhadas no guia.

REFERENCIAL TEÓRICO

O termo psicomotricidade passou por diversas modificações ao longo dos anos, visto que a compreensão do corpo também se modifica em detrimento da cultura e do tempo. Em 1909, Dupré define o termo Psicomotricidade como síndrome da debilidade motora, sendo essa sua primeira definição (ALVES, 2016). Com o passar do tempo, outros estudiosos redefiniram esse termo, um dos mais recentes é o de Gonçalves (2014) que conceitua a psicomotricidade como uma ciência que estuda o ser humano em seu todo, mantendo o corpo (cinestésico), o sujeito (relacional) e a afetividade interligados, em outras palavras, busca por meio da ação motora estabelecer o equilíbrio do indivíduo.

Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o



corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. (ABP, 1984).

O desenvolvimento psicomotor está diretamente associado ao desenvolvimento das funções do corpo, proporcionando à criança o movimento, a ação exploratória do ambiente e dos objetos, possibilitando adquirir conhecimentos, auxiliando na cognição, educando a criança para estabelecer princípios básicos na sua formação, reeducando-a ao apresentar algumas defasagens, inabilidades e atrasos que venham a dificultar suas aquisições necessárias para um bom desenvolvimento (ALVES, 2016).

Com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), foi reconhecida a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, proporcionando importantes mudanças na maneira de pensar a criança pequena, e de como atendê-la da melhor forma. O artigo 29 da referida Lei estabelecia em 1996 a sua finalidade: “o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. (ESCARIÃO, 2019, p.41).

Tendo em vista que a criança em processo de desenvolvimento precisa de um ambiente estimulante, é fundamental que nos primeiros anos vivenciados na escola, experiencie a psicomotricidade, como sendo um fator de inteira riqueza para o seu aprendizado, sobretudo, no meio em que vive e com os conhecimentos que absorve. Aliado a isso, temos um leque de ganhos maturacionais ligados às suas habilidades físicas e a capacidade de agir de acordo com suas emoções, contribuindo assim, com o seu desenvolvimento integral.

(...) percebe-se que o trabalho psicomotor é indispensável na etapa da Educação Infantil, considerando que é nesta fase que a criança recebe estímulos importantes para o seu desenvolvimento global. (MANEIRA, 2015, p. 16881).

A educação infantil, por sua vez, origina-se da necessidade das demandas emergenciais a mães trabalhadoras, tomando um caráter assistencialista, onde o objetivo está pautado no cuidar. Com início das discussões sobre a infância, pode se observar uma preocupação com as habilidades adquirida pelas crianças nessa etapa, fazendo se necessário a construção de bases que auxiliassem nas construções de objetivos em comum, e que garantisse o direito à saúde, à liberdade, à brincadeira e à educação (DCNEI, 2010).

Segundo Gisela Wajskop (1995), alguns Pedagogos como Friedrich Frobel (1782-1852) e Maria Montessori (1870-1909), cujo, o primeiro



contribuiu com a concepção de uma educação voltada para o brincar; foram os primeiros pedagogos a romperem com uma visão tradicional, propondo uma educação sensorial, baseando-se em jogos e materiais didático. (BRAN, p. 57, 2016).

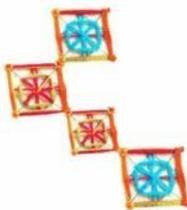
É importante destacar que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) traz em seu Art. 16., inciso IV “O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: IV- Brincar, praticar esportes e divertir-se” (ECA,1990). A psicomotricidade, então, utiliza da brincadeira como um processo didático e de finalidade pedagógica, pois é através do lúdico que a criança desenvolve habilidades psicomotoras funcionais e relacionais, estimula a linguagem e a criatividade, constrói conhecimentos, explora ambientes e o seu próprio corpo.

Sendo assim, tomamos como fundamento para a construção deste trabalho a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em específico o campo de experiência Corpo, Gestos e Movimento, visto que, esse se relaciona com os pressupostos teóricos da psicomotricidade.

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço, e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimento sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente conscientes dessa corporeidade (BNCC, 2017, p. 36).

Para Fonseca (2004), a psicomotricidade relacionada com a Educação Infantil, consegue abranger um ramo interdisciplinar de saberes. O autor destaca que, a educação física trabalhada na escola também se mostra importante, visto que permite paralelamente o desenvolvimento corporal, motor do indivíduo e também auxilia no processo de construção da personalidade do mesmo, sendo um fator essencial para ajudar no desenvolvimento psicomotor. Ressaltamos que as atividades lúdicas que favorecem o desenvolvimento psicomotor da criança devem ser trabalhadas pela professora ou professor, em sala de aula, devendo fazer parte do planejamento didático pedagógico.

Cunha (2016) ressalta a importância da psicomotricidade na Educação Infantil pelo fato de favorecer o desenvolvimento integral da criança, por meio do uso de atividades lúdicas que promovam a autonomia do educando. Associado a isso, percebemos a importância da



ludicidade como ferramenta para desenvolver as atividades psicomotoras e como facilitadora nas práticas pedagógicas, visto que "É através do brincar que as crianças desenvolvem suas emoções, sentimentos, trabalham seu corpo, ideia de lugar, tempo, espaço, interagem com os outros e se socializam" (NEGREIROS, 2018, p.136).

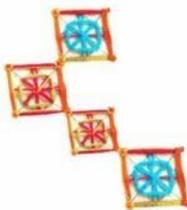
A psicomotricidade favorece a aprendizagem quando reconhece que diferentes fatores de ordem física, psíquica e sociocultural atuam em conjunto para que ela ocorra plenamente. De acordo com Cunha (2016), é importante que os professores compreendam que o corpo da criança é a porta de entrada para que ela se localize no tempo e no espaço e contemple o mundo que a cerca. Por isso o elo entre psicomotricidade e Educação Infantil, período em que os órgãos sensoriais são agentes de aprendizagem, deve ser tão forte, auxiliando a escola utilizar as atividades lúdicas para proporcionar a exploração do ambiente, do corpo e favorecer o desenvolvimento pleno das crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em fase de andamento, com previsão de término em dezembro de 2020. Diante da Pandemia do COVID-19 no início de 2020, com a campanha da prevenção contra o vírus e o isolamento social, tornou-se inviável a execução presencial da pesquisa. A partir disso, foram pensadas novas estratégias em função do objetivo da Psicomotricidade interventiva com crianças da Educação Infantil em duas escolas em João Pessoa, com o intuito de atender ao público alvo do nosso projeto.

Passamos a desenvolver um material ilustrativo que é enviado mensalmente para as famílias usarem com as crianças em suas casas. Esses Guias são pensados a partir da psicomotricidade, com foco no desenvolvimento, na aprendizagem, na ludicidade, na vivência das habilidades, competências e experiências corporais.

No primeiro Guia, enviado no mês de junho, foi trabalho a temática do São João, onde foi proporcionada a realização de brincadeiras inspiradas na temática junina, que estimulam a Psicomotricidade da criança; a exemplo da Coordenação Motora Ampla, Coordenação Motora Fina, Coordenação Visomotora, Equilíbrio, Lateralidade, Ritmo, Organização Espacial, Organização Temporal e Esquema Corporal. Todas as brincadeiras tiveram como objetivo



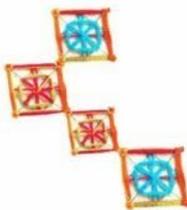
favorecer a criatividade, as expressões e a exploração do espaço, bem como a utilização de objetos de fácil acesso e manuseio. Dentre as brincadeiras podemos citar a pescaria na bacia com peneira, onde é necessário uma bacia com água, uma peneira e brinquedos que caibam nela. O objetivo é pegar esses brinquedos com a mesma.

Esta parece ser uma brincadeira descontraída e muito fácil, e é isso que o guia proporciona aos seus envolvidos. Nesta atividade trabalhamos habilidades como a Coordenação Motora Fina, Organização Espacial e Coordenação Visomotora. Outra brincadeira é a do Milho com Bolinhas, onde foram usadas bolinhas que pudessem simular grãos de milhos, e o desenho de uma espiga. O objetivo foi colocar de grão em grão até preencher o espaço total da espiga. Nesta atividade foram trabalhadas habilidades como: Coordenação Motora Fina e Organização Espacial, através disso, buscando trabalhar a temática proposta.

O segundo Guia, enviado no mês de julho, teve como temática a criança aventureira. Elaboramos atividades que pudessem trabalhar os sentidos como a Percepção Auditiva, Percepção Olfativa, Percepção Tátil, Percepção Visual e Percepção Gustativa. As atividades se deram através de personagens que vivenciaram cada um desses sentidos em uma experiência na floresta, na praia e por fim, em uma viagem à lua. Além de a criança embarcar nessa aventura percebendo os sentidos, foi proposto a construção de um foguete com materiais recicláveis, essa é uma atividade que promove interação entre os integrantes e trabalha a coordenação motora fina e a criatividade da criança.

O terceiro Guia, enviado em agosto, teve o Folclore Brasileiro como inspiração. O objetivo foi trazer a importância e a valorização dos conhecimentos acerca da cultura desde cedo. As histórias dos personagens foram modificadas para que pudessem atender ao público infantil. Dentre os personagens foram contemplados o Boitatá, Curupira, Mula sem cabeça, Saci, Iara e Caipora. A partir desses personagens foram pensadas brincadeiras que tivessem de acordo com cada um. A exemplo do Boitatá, foi pensada a brincadeira da cobrinha, que consiste em movimentar uma corda, barbante ou cinto no chão em sentido de cobra, o objetivo é fazer com que a criança pule sem tocar na “cobra” O elemento Psicomotor trabalhado nessa atividade foi o Equilíbrio.

Outro exemplo foi o da Iara, que nos dias ensolarados usa o reflexo das águas do rio como espelho e adora repousar sobre as pedras. A partir de sua história, foi proposto realizar



desenhos, recortes e pinturas de um espelho em uma folha e em seguida colocá-lo sobre um papelão para que fique com a forma mais resistente. O elemento trabalhado nessa atividade foi a Coordenação Motora Fina.

Todos os guias apresentados tiveram como objetivo tratar da intervenção psicomotora da criança de forma lúdica e criativa, através do brincar e da contação de história. As atividades são enviadas mensalmente para os pais, através das escolas, como forma de interação com seus filhos.

Pensar em Psicomotricidade é fazer referência ao movimento, ao afeto, ao corpo, às experiências vivenciadas, ao contexto do indivíduo e, foi exatamente por isso, que o projeto precisou passar por um momento de reestruturação, onde o zelo pela vida do outro foi posto em primeiro lugar. Por outro lado, as mudanças que foram necessárias fazer, nos ajudaram a ressignificar os nossos objetivos, a nossa prática, dinâmica de estudos e produção de material, contribuindo assim, com as famílias das crianças e com a formação e aprendizado dos participantes do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O efeito da Psicomotricidade na vida das crianças é imprescindível, visto que, a ela estão ligados alguns fatores como o desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo e de linguagem. Ainda que o projeto esteja em fase de andamento, é importante salientar que, promover essas práticas psicomotoras em um ambiente escolar traz vários benefícios em longo prazo para o aluno, entendendo o espaço onde convive e suas relações com o conhecimento.

O aprendizado acontece a todo momento, em todas as fases do desenvolvimento e a partir de todas as experiências vivências pelo sujeito. A partir dessa análise, destacamos um olhar atento para a necessidade de ouvir a criança e observá-la, só assim, estaremos atentos para as suas particularidades, respeitando seus direitos e seus modos de agir. Para isso, contemplamos a essência da ludicidade, como ferramenta primordial para o desenvolvimento que a Psicomotricidade pode oferecer à criança.

Para a difusão da prática Psicomotora e seus benefícios na vida da criança, é essencial que outros estudos tragam a perspectiva de sua realização nos ambientes escolares, visto que,



sendo uma prática importante para a vida infantil, esse ainda é um assunto pouco tratado nas escolas no que diz respeito aos discentes e docentes, e pouco difundindo na sociedade civil e a comunidade científica.

REFERÊNCIAS

ABP. **Associação Brasileira de Psicomotricidade**. Disponível em:

<https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>. Acesso em: 14 ago. 2020.

ALVES, Fátima. **A infância e a psicomotricidade: a pedagogia do corpo e do movimento**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

BRAN, Girleide Pedrozo do Amaral; GONÇALVES, Marilene Polesso; BENIN, Sonia Marli Borowski. A importância do brincar na educação infantil um novo olhar sobre esta disciplina. In: **Revista internacional de audición y lenguaje, logopedia, apoyo a la integración y multiculturalidad**. V. 2, Nº 3, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: CNE/CEB, 2010.

_____. Lei Federal no 8.069 de 13 de junho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília: Diário Oficial da União, 1990.

COSTA, Auredite Cardoso. **Psicopedagogia e psicomotricidade: pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CUNHA, Edivan Carlos da. **Psicomotricidade na educação infantil: ressignificação de práticas pedagógicas**. Rondônia, Porto Velho: 2016. Dissertação de mestrado em Educação Escolar. Universidade Federal de Rondônia, 2016. Disponível em <http://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/874/1/Edivan%20C.%20da%20Cunha_A%20psicomotricidade%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil.pdf>. Acesso em 14 ago. 2020.

ESCARIÃO, Andréia Dutra. **Oralidade em práticas lúdicas na educação infantil**. Tese de doutorado em Programa de Pós-Graduação em Linguística. Universidade Federal da Paraíba. 2019.

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: Perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MANEIRA, Fabiele Muchinski; GONÇALVES, Elaine Cristina; DE TRABALHO-PSICOPEDAGOGIA, FACECLA Grupo. A importância da psicomotricidade na educação infantil. **São Paulo: EDUCERE**, 2015.



**Educação como (re)Existência:
mudanças, conscientização e
conhecimentos.**

15, 16 e 17 de outubro de 2020

Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió-AL

NEGREIROS, Fauston, SOUSA, Carolina Machado de, MOURA, Francisca Késia Lourenço Gomes de. Psicomotricidade e práticas pedagógicas no contexto da Educação Infantil: uma etnografia escolar. **Revista Educação e Emancipação**. São Luís, v. 11, n. 1, jan./abr. 2018.